Curso de Álgebra Linear Prof^a Mara Freire

ÁLGEBRA LINEAR

1- ESPAÇOS VETORIAIS

1.1- VETORES NO PLANO

Def.: São segmentos de reta orientados com ponto inicial na origem.

Vetores no plano são determinados exclusivamente pelo seu ponto final, pois o ponto inicial é fixo na origem. Assim, para cada ponto do plano $P(x_1, x_2)$, está associado um único vetor $v = \stackrel{\rightarrow}{OP}$.

O vetor \overrightarrow{OP} pode ser representado pela notação $v = (x_1, x_2)$ ou pela matriz-coluna $v = \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix}$ e a origem do plano estará associada ao vetor nulo, ou seja, v = (0, 0).

Ex.:

1.1.1- Vetor Oposto

Def.: É o vetor que tem mesmo módulo, a mesma direção, porém sentido contrário ao de v. O vetor oposto é representado por -v.

Ex.:

1.1.2- Vetor Unitário

Def.: Um vetor v é unitário se |v| = 1.

1.1.3- Vetores Colineares

Def.: Dois vetores u e v são colineares se tiverem a mesma direção.

Ex.:

1.1.4- Vetores Coplanares

Def.: São vetores não-nulos que pertencem a um mesmo plano α.

Ex.:

Curso de Álgebra Linear Prof^a Mara Freire

1.2- O ESPAÇO IRⁿ

O espaço de dimensão n (ou espaço n-dimensional) é constituído pelo conjunto de todas as n-uplas (listas com n elementos) ordenadas de números reais, ou seja,

$$IR^n = \{(x_1, x_2, x_3, \dots, x_n) | x_i \in IR \}$$

No espaço IR^n temos que quádruplas de números (x_1, x_2, x_3, x_4) são vistas como pontos ou vetores no espaço IR^4 de quarta dimensão. A quíntupla (2, -1, 3, 5, 4) pode ser interpretada como um ponto ou um vetor no espaço IR^5 de dimensão 5 e assim por diante.

Embora se perca a visão geométrica em espaços com dimensão acima de 3, a maneira de se trabalhar nesses espaços é a mesma utilizada nos espaços IR^2 e IR^3 .

Exemplo: Seja $u = (x_1, x_2, x_3, \dots, x_n)$ e $v = (y_1, y_2, y_3, \dots, y_n)$ dois vetores do IR^n e α um escalar, defini-se:

- a) $u = v \iff x_1 = y_1, x_2 = y_2, \dots, x_n = y_n$.
- b) $u + v = (x_1 + y_1, x_2 + y_2, ..., x_n + y_n).$
- c) $\alpha u = (\alpha x_1, \alpha x_2, \alpha x_3, \dots, \alpha x_n).$
- d) $u \cdot v = (x_1 \cdot y_1, x_2 \cdot y_2, ..., x_n \cdot y_n).$

e)
$$|u| = \sqrt{u \cdot u} = \sqrt{x_1^2 + x_2^2 + \dots + x_n^2}$$

A representação de um vetor no IRⁿ também pode ser feita com a notação matricial:

$$u = \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ \vdots \\ x_n \end{bmatrix}$$

Como pode ser visto nos itens b e c do exemplo acima, no IR^n estam definidas as operações de adição e multiplicação por escalar, tais que para quaisquer u, v, $w \in IR^n$ e α , $\beta \in IR$ as propriedades abaixo podem ser verificadas.

a) Propriedades da Adição:

- $i)\; u+v=v+u$
- ii) (u + v) + w = u + (v + w)
- iii) u + 0 = u, onde $0 = (0, 0, 0, \dots, 0) \in IR^n$ representa o vetor nulo
- iv) u + (-u) = 0, onde -u representa o vetor oposto de u, tal que $-u \in IR^n$

b) Propriedades da Multiplicação por escalar:

- $i) \alpha(u + v) = \alpha u + \alpha v$
- ii) $(\alpha + \beta)u = \alpha u + \beta u$
- $iii) (\alpha\beta)u = \alpha(\beta v)$
- *iv*) 1.u = u

Curso de Álgebra Linear Prof[™] Mara Freire

1.3- ESPAÇOS VETORIAIS

Def.: Um *espaço vetorial real* (ou espaço vetorial sobre *IR*) é um conjunto *V*, não vazio, onde estam definidas duas operações: soma e multiplicação por escalar, isto é:

- I) $\forall u, v \in V, u + v \in V$
- II) $\forall \alpha \in IR \ e \ \forall \ u \in V, \alpha u \in V$

e para quaisquer $u, v, w \in V$ e $\alpha, \beta \in IR$ as propriedades abaixo sejam satisfeitas.

a) Propriedades da Soma:

- *i*) u + v = v + u
- ii) (u + v) + w = u + (v + w)
- iii) v + 0 = v, onde 0 representa o vetor nulo
- iv) v + (-v) = 0, onde -v representa o vetor oposto de v, tal que $-v \in V$

b) Propriedades da Multiplicação por escalar:

- $i) \alpha(u + v) = \alpha u + \alpha v$
- $(\alpha + \beta)v = \alpha v + \beta v$
- $iii) (\alpha\beta)v = \alpha(\beta v)$
- $iv) \ 1.v = v$

Os elementos do espaço vetorial V são chamados vetores, independentemente de sua natureza.

Exemplos:

1-
$$V = IR^3 =$$

$$2-V = IR^n =$$

- 2.1.- Para n = 5, temos $V = IR^5 =$
- 2.2- Dados u = (1, 0, 2, -3, 4) e v = (0, 1, 1, -2, 5), calcule u 2v:

Curso de Álgebra Linear Prof^a Mara Freire

$$3-V=IR^{\infty}=$$

4- Seja V = M(m, n), o conjunto das matrizes reais $m \times n$ com as mesmas propriedades de soma e produto por escalar, então

$$V = M(2, 2) =$$
.

5- Seja $P_n = \{a_0 + a_1x + a_2x^2 + ... + a_nx^n; a_i \in IR\}$, o conjunto dos polinômios com coeficientes reais, de grau menor ou igual a n (incluindo zero), sendo válidas as operações soma de polinômios e multiplicação por números reais, então para

$$n = 2 = P_2 = \{a_0 + a_1x + a_2x^2\}$$
 e $Q_2 = \{b_0 + b_1x + b_2x^2\}$ temos:

6- Seja F(IR), o conjunto de todas as funções reais sendo válidas as operações de soma e multiplicação por escalar, então para $f(x) \in F(IR)$, $g(x) \in F(IR)$ e $\alpha \in IR$, temos:

1.3.1- Propriedades dos Espaços Vetoriais

- i) Existe um único vetor nulo em V (elemento neutro da adição).
- ii) Cada vetor $v \in V$ admite apenas um simétrico $(-v) \in V$.
- iii) Para quaisquer $u, v, w \in V$, se u + w = v + w, então u = v.
- *iv*) Qualquer que seja $v \in V$, tem-se (-v) = v, isto é o oposto de -v é v.
- v) Quaisquer que sejam $u, v \in V$, existe um e somente um $x \in V$ tal que u + x = v, sendo x = v u.
- vi) Qualquer que seja $v \in V$, tem-se: 0.v = 0.
- *vii*) Qualquer que seja $\lambda \in IR$, tem-se: $\lambda . 0 = 0$.
- *viii*) $\lambda . v = 0$ implies $\lambda = 0$ ou v = 0.
- ix) Qualquer que seja $v \in V$, tem-se (-1) v = -v.
- x) Qualquer que sejam $v \in V$ e $\lambda \in IR$, tem-se: $(-\lambda)v = \lambda(-v) = -(\lambda v)$